

2025/28

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Porto



Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

Art.º 74.º da Constituição da República Portuguesa

Índice

Siglas.....	3
Introdução.....	4
1.Caracterização do Agrupamento.....	5
2.Instalações Escolares.....	7
2.1.Escola EB 1/JI do Bom Sucesso.....	7
2.2.Escola Básica 2/3 Gomes Teixeira.....	7
2.3.Escola Secundária Infante D. Henrique.....	8
3.Padrões de relacionamento do Agrupamento com o ambiente em que está inserido	9
4.População escolar.....	10
5.Missão, Princípios e Valores.....	11
5.1.Missão.....	11
5.2.Princípios.....	11
5.3.Valores.....	12
6.Organograma.....	13
7.Análise SWOT.....	14
8.Objetivo geral e eixos estratégicos.....	16
Anexos.....	18
ANEXO I.....	19
ANEXO II.....	20
ANEXO III.....	28
ANEXO IV.....	30
ANEXO V.....	32
ANEXO VI.....	33
ANEXO VII.....	34

Siglas

- AEIDH – Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique;
- BE – Biblioteca Escolar;
- CEB – Ciclo do Ensino Básico;
- CTE's – Centros Tecnológicos Especializados;
- EBGT – Escola Básica Gomes Teixeira;
- EESCE – Equipa Especializada de Suporte à Comunidade Educativa;
- EQAVET – European Quality Assurance in Vocational Education and Training (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);
- ESIDH – Escola Secundária Infante D. Henrique;
- FCT – Formação em Contexto de Trabalho;
- FCUP – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;
- IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência.
- ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade;
- JI – Jardim de Infância;
- LED – Laboratório de Educação Digital;
- OE – Objetivo Estratégico;
- PAA – Plano Anual de Atividades;
- PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- PE – Projeto Educativo;
- QNQ – Quadro Nacional de Qualificações;
- RBE – Rede de Bibliotecas Escolares;
- SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação;
- TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- VAE – Valência de Apoio Especializado;
- VEE – Valência de Ensino Estruturado;

Introdução

O Projeto Educativo (PE), de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação atribuída pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa (alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º). O PE constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva (alínea a) do n.º 2 do art.º 9.º-A).

O PE do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (AEIDH) é o documento caracterizador e orientador da missão e visão estratégica que o agrupamento se propõe assumir como compromisso a desenvolver na sua vigência, servindo de guia e de apoio para as opções quer de gestão quer de orientação pedagógica da instituição, nas quais a comunidade educativa possa alicerçar as suas expectativas. Este documento define a visão, as metas, os princípios, os valores e as ações que caracterizam os procedimentos a adotar no triénio 2025-2028, para concretizar uma educação que valorize a inclusão, o mérito, a inovação, o espírito crítico, a preservação e a valorização do património cultural, assente num sistema de valores de base humanista numa época de diversidade social e cultural crescente.

É missão do AEIDH a prestação de um serviço educativo de excelência que permita aos seus alunos desenvolver percursos de personalização de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Para além dos conhecimentos, competências e valores necessários ao sucesso académico e profissional, deverá proporcionar-lhes dinâmicas sociais de interdependência, de cooperação, de respeito e de liberdade. Estas refletir-se-ão, ao longo da vida, numa participação ativa e crítica nos desafios que se colocam a uma sociedade global e em mudança acelerada.

1.Caracterização do Agrupamento

O AEIDH foi criado em 2010/2011, pela junção da E.B.1/JI do Bom Sucesso, E.B. 2,3 Gomes Teixeira e ESIDH. No entanto, a ESIDH, fundada em 1884, como Escola Industrial Infante D. Henrique, participa, desde o seu início, nas mudanças contemporâneas da indústria em Portugal. Após a mecanização, a industrialização e a automação, foi agora atingido o limiar da quarta revolução: a digitalização e o funcionamento em rede. Os temas da robotização, da economia digital (com os seus prolongamentos hoje divulgados em Portugal da Indústria 4.0) e os da inteligência artificial parecem prefigurar uma nova onda de inovação tecnológica e educativa, perfilando-se como um grande objetivo do AEIDH.

O AEIDH tem uma oferta formativa que abrange desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade. O ensino profissional oferece vários cursos profissionais, entre os quais Técnico/a de Manutenção Industrial – variante de Mecatrónica, Técnico/a de Análise Laboratorial, Técnico/a de Eletrotecnia, Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos, Técnico/a Instalador de Sistemas Eólicos, Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes e Programador/a de Informática, estando estes últimos quatro ligados a dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE's), um na área das Energias Renováveis e outro na área da Informática. Todos os cursos têm relevância do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) entre 7 a 9 (Anexo I).

Os cursos da oferta formativa do agrupamento conferem dupla certificação: equivalência ao 12.º ano e o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

O agrupamento está certificado com o selo EQAVET, o qual comprova que o ensino profissional, ministrado nesta instituição, está alinhado com as políticas europeias, nacionais, regionais e locais para a educação e formação profissional. Os alunos têm a sua formação reconhecida a nível europeu e esta certificação permite-lhes o diagnóstico da formação e a procura de melhores soluções para o desenvolvimento do seu projeto de vida.

Uma das estruturas do agrupamento é o laboratório LED, ligado à programação e robótica, e outra, o Clube Ciência Viva, um projeto do

agrupamento em parceria com ISEP-GEACAD, ISQ e FCUP-Planetário, que permite um vasto leque de experiências e interatividade entre os diversos níveis de ensino, proporcionando às crianças e jovens o “aprender, fazendo” e o “aprender, brincando”.

Importa, ainda, destacar a BE que assume um papel na concretização da missão educativa do agrupamento, contribuindo para o desenvolvimento de múltiplas literacias, competências digitais e para a promoção da igualdade de oportunidades e do sucesso escolar. A biblioteca escolar segue as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e do Plano Nacional de Leitura 2027, refletidas nos seus referenciais.

Enquanto prestador de serviço público de educação, o AEIDH orienta-se pelas necessidades educativas e formativas das crianças e dos jovens que o frequentam e por uma cultura de inclusão e participação, solidariedade e partilha, respeito e cidadania ativa. No contexto social atual, uma educação baseada em valores éticos e morais é de cabal importância para dar resposta a situações conflituantes e para orientar diálogos, livres trocas de ideias e opiniões.

Destarte, apresentamos, para o triénio 2025-2028, o seguinte objetivo geral:

- **Promover o sucesso educativo, assente numa cidadania de integração e acolhimento.**

Este objetivo será operacionalizado em diversas áreas de intervenção, sistematizadas no anexo II, com o recurso a uma pluralidade de estratégias que poderão ser continuamente reformuladas e reequacionadas, em resultado do processo de monitorização e avaliação da implementação do projeto em apreço.

Eixos de Operacionalização do Objetivo Geral:

- Eixo I - Qualidade do ensino / aprendizagem;
- Eixo II - Inovação, Cooperação e Sustentabilidade;
- Eixo III - Interculturalidade e Integração;
- Eixo IV - Liderança e Gestão.

2.Instalações Escolares

2.1.Escola EB 1/JI do Bom Sucesso

A Escola do Bom Sucesso está localizada numa das zonas nobres da cidade do Porto, na Rua Barbosa du Bocage. Foi inaugurada no ano de 1958, intervencionada e renovada no ano de 2010. No ano de 2019, foi requalificada pela Câmara Municipal do Porto.

A Escola é do Plano Centenário, com 4 salas para o Jardim de Infância, 12 salas para o 1.º CEB, uma sala de acolhimento, uma sala do Clube de Ciência Viva, um ginásio, uma Valência de Ensino Estruturado (VEE), uma sala de professores, gabinetes para apoios/terapias, casas de banho, um refeitório (com capacidade para 330 crianças em dois turnos) e um bloco onde funciona a Biblioteca.

A Escola dispõe de aquecimento e janelas largas, o que lhe dá bastante luminosidade e ventilação. Tem um recreio com árvores, balizas e tabelas, alguns jogos desenhados no chão (macaca, caracol...), equipamento de recreação infantil, onde todas as crianças brincam em simultâneo, num convívio e socialização muito agradável e salutar ao crescimento de todos.

2.2.Escola Básica 2/3 Gomes Teixeira

A Escola E.B.2,3 Gomes Teixeira situa-se na zona sudoeste da cidade do Porto, na freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, junto à Praça da Galiza.

Foi inaugurada a 19 de outubro de 1952 e construída nos terrenos do antigo parque desportivo da antiga Escola Industrial Infante D. Henrique.

Foi escolhido para seu patrono o primeiro matemático da Península Ibérica do seu tempo e primeiro reitor da Universidade do Porto – Dr. Francisco Gomes Teixeira (nascido a 28 de janeiro de 1851) –, que foi uma das figuras mais destacadas e proeminentes da Ciência em Portugal. Nesta escola, foi professor o Mestre Júlio Resende, que pintou a fresco um painel no refeitório da escola.

Neste estabelecimento de ensino, funcionam as turmas do 5.º, 6.º e 7.º anos. É de realçar a existência de uma biblioteca, uma VEE e de uma Valência de Apoio Especializado (VAE), um auditório, um bufete, uma papelaria /

reprografia, um recreio com equipamentos desportivos, um refeitório, um laboratório de ciências e de físico-química, uma sala de professores, uma sala de diretores de turma, salas de TIC e uma enfermaria.

2.3. Escola Secundária Infante D. Henrique

A Escola Secundária Infante D. Henrique (ESIDH) situa-se na zona sudoeste da cidade do Porto, na freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos, no Largo Alexandre Sá Pinto.

A sua designação remonta a 5 de dezembro de 1884, tendo desde a sua génese, por Decreto de 3 de janeiro de 1884, integrado um forte cariz de formação industrial/profissional. Na verdade, a ESIDH é reconhecida e procurada por alunos, famílias e entidades empregadoras pela qualidade das aprendizagens realizadas.

Com uma forte ligação ao mundo industrial/empresarial, e com alunos oriundos de diferentes concelhos e até mesmo de diferentes nacionalidades, tem marcado gerações através de longas décadas.

Ao nível do ensino profissional, esta instituição estabelece protocolos (anexo III) com empresas de reconhecido mérito, onde os seus alunos realizam a formação em contexto de trabalho, sendo-lhes, não raras vezes, oferecida empregabilidade.

Neste estabelecimento de ensino, funcionam as turmas do 8.º ao 12.º anos. É de realçar a existência de uma biblioteca, uma VEE e de uma VAE, um auditório, um bufete, uma papelaria / reprografia, um recreio com equipamentos desportivos, um ginásio, um refeitório, um laboratório de ciências, laboratórios de química, uma sala do Clube de Ciência Viva, uma sala do Laboratório LED, um ginásio, várias oficinas de eletrotecnia e mecatrónica, salas de TIC, serviços administrativos, uma enfermaria, o gabinete da direção, salas de reuniões, um museu, uma sala da Escola Solidária, o gabinete da Equipa Especializada de Suporte à Comunidade Educativa (EESCE), sala da Rádio Infante, uma sala de professores e uma sala de diretores de turma.

3. Padrões de relacionamento do Agrupamento com o ambiente em que está inserido

É característica do agrupamento o estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e a participação e desenvolvimento de vários projetos. Estes refletem o esforço conjunto e concertado de todos os agentes educativos na dinamização de atividades, em consonância com o PASEO.

Foram celebrados protocolos e parcerias com entidades e empresas (nacionais e internacionais), apresentados no anexo III, impulsionadoras do desenvolvimento tecnológico, humano e social do agrupamento.

A partir destas ações, desenvolvem-se oportunidades de diferenciação pedagógica, de enriquecimento curricular e de formação em contexto de trabalho (FCT), e a perspetiva de contratação após a mesma.

A multiplicidade de propostas apresentada no Plano Anual de Atividades (PAA), demonstra que o agrupamento responde à diversidade das necessidades e potencialidades dos seus alunos.

O PAA apresenta três eixos fundamentais, a saber:

- Promoção do sucesso escolar;
- Educação para a cidadania;
- Aproximação da escola e restante comunidade educativa.

O primeiro eixo desenvolve os saberes científico, artístico, técnico e tecnológico e fomenta a autonomia e desenvolvimento pessoal.

O segundo promove a inclusão e equidade e desenvolve uma cidadania crítica e ativa.

O terceiro eixo incentiva o envolvimento dos encarregados de educação e demais comunidade educativa e promove a imagem pública do agrupamento.

4. População escolar

A população escolar do AEIDH tem vindo a crescer continuamente, em todos os ciclos de ensino nos últimos três anos (anexo IV). No caso concreto do Pré-Escolar e 1.º CEB, o agrupamento não consegue dar resposta ao número significativo da procura devido à limitação de espaço.

Importa referir a diversidade de nacionalidades que povoam o AEIDH. Na realidade, existem, atualmente, 31 nacionalidades estrangeiras sendo a brasileira a mais expressiva, seguida das comunidades angolana e colombiana (anexos V e VI).

O quadro de pessoal do agrupamento é composto por educadores, professores, técnicos especializados de formação, psicólogos, assistente social, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnica superior de apoio às BE e mediadora linguística (anexo VII); o AEIDH é assistido por técnicos administrativos e assistentes operacionais (anexo VII).

5. Missão, Princípios e Valores

5.1. Missão

O AEIDH assume como missão a prestação de um serviço educativo de excelência que permita a formação integral dos seus alunos, visando a melhoria das suas capacidades sociais e humanas e o seu sucesso académico.

5.2. Princípios

O AEIDH tem como diretrizes que servem como referência às atividades nele desenvolvidas e à formação dos seus alunos, os seguintes princípios:

1. Respeitar a Lei, assente no cumprimento dos direitos, liberdades e garantias constitucionalmente consagrados;
2. Valorizar a dignidade da pessoa humana, traduzida na convivência democrática, no pluralismo, na tolerância, no respeito mútuo e na igualdade de tratamento;
3. Promover o desenvolvimento integral do aluno;
4. Preparar os alunos no âmbito humano, científico, técnico, profissional, ético, com espírito crítico, respeito social, de forma a obterem êxito futuramente, quer num percurso académico quer no mundo laboral;
5. Estimular, a nível curricular, o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem através de projetos interdisciplinares e de inovação educativa;
6. Fomentar o ensino e a aprendizagem colaborativa e a utilização de novas tecnologias;
7. Incentivar hábitos de leitura;
8. Estabelecer laços com a comunidade educativa fomentando processos de aprendizagem com a participação de diversas entidades;
9. Incrementar relações com instituições e o tecido empresarial de forma a possibilitar aos alunos o contacto com o mundo profissional.

5.3.Valores

O AEIDH está aberto a todos os alunos abrangidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Tendo em consideração o contexto social, económico e cultural da comunidade escolar, são valores básicos do AEIDH, os seguintes:

1. Liberdade e consciência crítica do respeito pela liberdade;
2. Criatividade;
3. Participação do aluno no seu processo de formação;
4. Abertura aos valores éticos, estéticos, científicos, culturais, religiosos e profissionais;
5. Clima de respeito mútuo, tolerância e disciplina;
6. Participação da comunidade escolar;
7. Igualdade e prevenção da violência de género;
8. Utilização das novas tecnologias;
9. Empreendedorismo.

6. Organograma

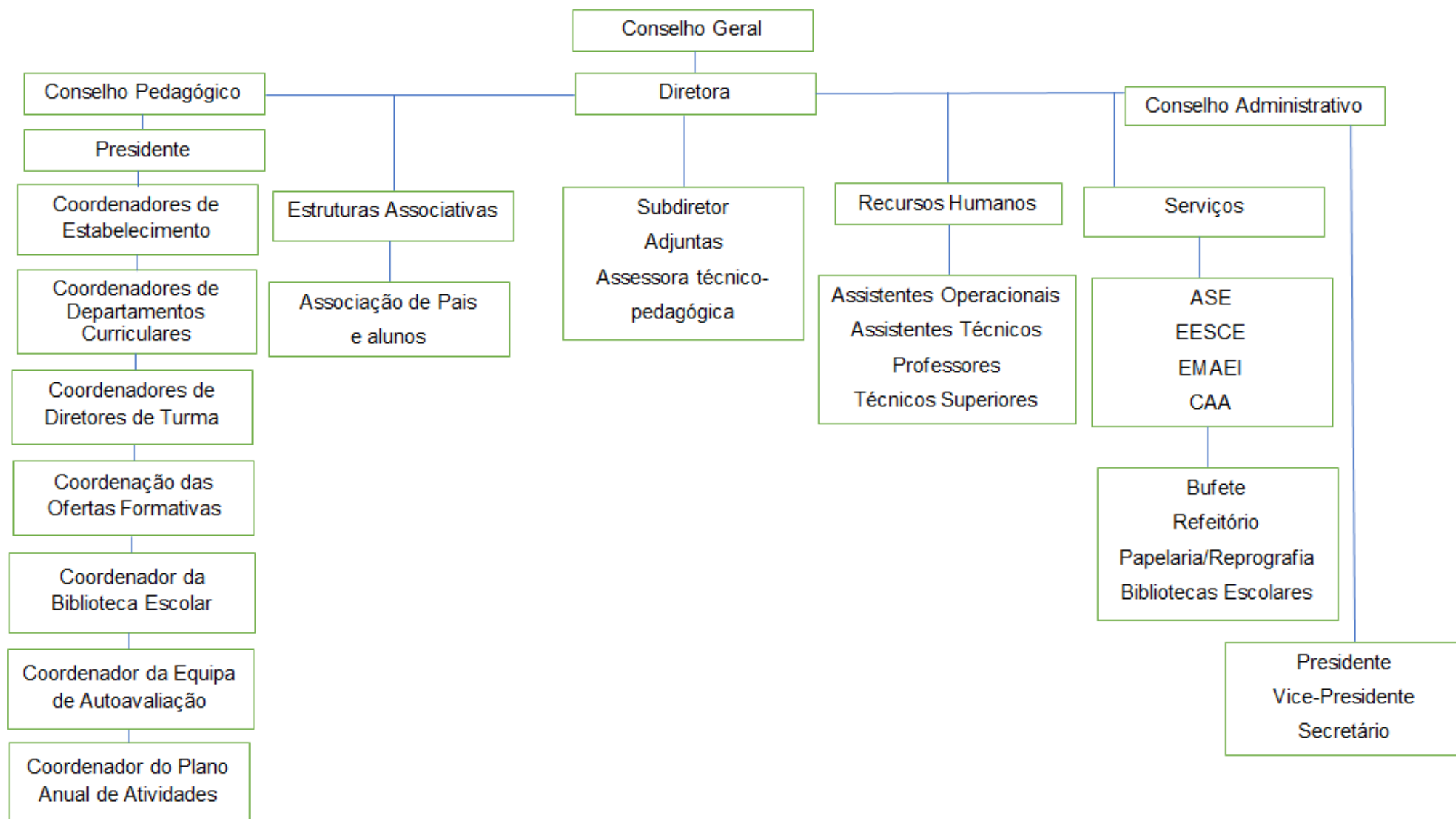


Figura 1 - Organograma.

7. Análise SWOT

O planeamento estratégico do PE assenta numa análise SWOT, através da qual se identificam os principais pontos fortes (**Strengths** = forças), pontos fracos (**Weaknesses** = fraquezas), oportunidades (**Opportunities**) e ameaças (**Threats**).

Mediante esta análise, foram registadas as principais questões que afetam o AEIDH.

	Forças	Fraquezas
	• Liderança dinâmica, atenta, motivada e propensa à mudança; • Práticas integradas de gestão vertical e boa articulação entre estruturas pedagógicas; • Agrupamento inclusivo e solidário; • Reconhecimento, pela comunidade, das boas e inovadoras práticas educativas e da inserção no mercado laboral; • Reconhecimento, pelas empresas, da qualidade da formação ministrada pelo agrupamento aos alunos dos cursos profissionais; • Participação regular no programa Erasmus+ para os alunos e docentes dos cursos profissionais; • Projetos curriculares e extracurriculares; • Bibliotecas escolares em todos os estabelecimentos, integradas na RBE; • Localização geográfica com boas acessibilidades.	• Alteração da população escolar ao longo do ano; • Fragilidade nos processos de autoavaliação institucional; • Agrupamento com estruturas físicas degradadas e interditas; • Recursos humanos, nomeadamente assistentes operacionais e técnicos, insuficientes; • Falta de meios para uma resposta educativa mais eficaz aos alunos de outras nacionalidades; • Equipamento informático insuficiente ou obsoleto; • Fraca cobertura wireless; • Resultados de avaliação externa (Provas de Aferição e Provas Finais de Ciclo).

Tabela 1 – Tabela SWOT 1.

	Oportunidades	Ameaças
	• Colaboração regular com os parceiros (entidades, instituições e empresas) e restante comunidade educativa; • Participação em diferentes concursos; • Rede de transportes.	• Valor imobiliário elevado, no município do Porto, o que origina movimentações migratórias para outros concelhos; • Atraso na requalificação da ESIDH e da EBGT.

Tabela 2 - Tabela SWOT 2.

8. Objetivo geral e eixos estratégicos

Para o triénio 2025-2028, o presente PE tem subjacente o seguinte objetivo geral:

- **Promover o sucesso educativo, assente numa cidadania de integração e acolhimento.**

A partir de um serviço educativo diverso, visa-se dinamizar estratégias de integração e melhoria do sucesso escolar dos alunos e do seu compromisso com a aprendizagem, sem descuidar a cidadania. Concomitantemente com o sucesso educativo, pretende-se prevenir o absentismo, o abandono escolar, a retenção e a saída precoce dos alunos do sistema educativo.

Identificado o objetivo geral, definiram-se quatro eixos fundamentais de intervenção, operacionalizados em objetivos estratégicos, a saber:

Eixo I – Qualidade do Ensino/Aprendizagem

OE1. Melhorar os resultados académicos e a taxa de conclusão no ensino qualificante;

OE2. Reforçar o trabalho cooperativo e a articulação horizontal e vertical;

OE3. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras;

OE4. Fomentar e valorizar as atitudes e os valores éticos entre todos os elementos da comunidade educativa;

OE5. Promover a BE como garante da formação de leitores e da produção de conhecimento.

Eixo II – Inovação, Cooperação e Sustentabilidade

OE1. Fomentar a elaboração de projetos inovadores criados pelo corpo docente e discente do agrupamento;

OE2. Estabelecer parcerias com o tecido académico e empresarial de forma a ter conhecimento de projetos técnicos inovadores;

OE3. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico.

Eixo III – Interculturalidade e Integração

OE1. Estabelecer dinâmicas de acolhimento e integração de todos os alunos locais e migrantes;

OE2. Fomentar a inclusão de todos os alunos;

OE3. Consolidar a cultura de pertença ao AEIDH entre os seus membros e ex-membros;

OE4. Mobilizar a comunidade educativa para a integração dos valores da solidariedade e da cidadania;

OE5. Aprofundar a cooperação do AEIDH com as associações de pais, entidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

Eixo IV – Liderança e gestão

OE1. Garantir a otimização dos recursos humanos;

OE2. Gerir os equipamentos e serviços do agrupamento e promover a sua modernização;

OE3. Promover uma prática consistente de autoavaliação do agrupamento;

OE4. Renovar o selo de conformidade EQAVET.

Anexos

ANEXO I

Relevância SANQ dos cursos profissionais

- Curso de Programador/a de Informática: relevância SANQ de 9, corresponde à procura de profissionais qualificados na área da programação. Este curso tem elevada empregabilidade em empresas na área da informática.
- Curso Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes: relevância SANQ de 9, corresponde à procura de profissionais na área da gestão e manutenção de redes informáticas e equipamentos de redes.
- Curso Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante de Mecatrónica: relevância SANQ de 9, corresponde à procura de profissionais qualificados na área da inspeção e manutenção de equipamentos industriais. Este curso tem elevada empregabilidade em empresas na área da metalomecânica, fabrico e manutenção de máquinas e ferramentas, serviços pós-venda de máquinas e equipamentos eletromecânicos e manutenção de edifícios.
- Curso Técnico/a de Eletrotecnia: relevância SANQ de 8, permite o acesso à inscrição na entidade reguladora (DGEG) como Técnico responsável pela execução e pela exploração de instalações elétricas de serviço particular.
- Curso Técnico/a de Análise Laboratorial: relevância SANQ de 8, permite realizar análises e/ou ensaios químicos, físicos e microbiológicos de acordo com o(s) método(s) analíticos(s) mais adequado(s), garantindo a fiabilidade dos resultados.
- Curso Técnico/a Instalador/a de Sistemas Solares Fotovoltaicos: relevância SANQ de 7, permite programar, organizar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas solares fotovoltaicos, de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.
- Curso Técnico/a Instalador/a de Sistemas Eólicos: relevância SANQ de 8, permite programar, organizar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas eólicos, de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis.

ANEXO II

EIXO I QUALIDADE DO ENSINO/APRENDIZAGEM				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	METAS	AVALIAÇÃO
- OE1. Melhorar os resultados académicos e a taxa de conclusão no ensino qualificante - OE2. Reforçar o trabalho cooperativo e a articulação horizontal e vertical - OE3. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras	- Promover, através de apoios, coadjuvações e tutorias, a melhoria dos resultados internos e externos; - Promover uma atitude de resiliência no processo ensino/aprendizagem. - Promover o trabalho colaborativo entre os docentes, com observação e reflexão de práticas; - Promover o trabalho colaborativo/interdisciplinar e a implementação de projetos; - Articulação de conteúdos curriculares / aprendizagens essenciais no âmbito do conselho de turma; - Articulação de conteúdos curriculares / aprendizagens essenciais entre as disciplinas dos diferentes ciclos de ensino.	- Conselho Pedagógico - Direção - Departamentos Curriculares / Grupos Disciplinares - Direção - Conselho Pedagógico - Coordenadores de Departamento - Diretores de Curso - Diretores de Turma - Conselhos de Turma	- Melhoria da qualidade dos resultados; - Aumento do número de alunos que integram o quadro de mérito. - Realização de reuniões dos docentes para articulação; - Implementação de projetos transversais. - Implementação de maior número	- Resultados internos e externos dos alunos - Relatórios - Planificações - Atas

• OE4. Fomentar e valorizar as atitudes e os valores éticos entre todos os elementos da comunidade educativa • OE5. Promover a BE como garante da formação de leitores e da produção de conhecimento	• Fomentar a visão estratégica do ensino/aprendizagem para respostas mais próximas do perfil de aprendizagem dos alunos/turmas/cursos; • Promover a equidade e inclusão de todos os alunos, assim como o reconhecimento e o respeito pela diversidade e interculturalidade. • Fomentar a utilização da biblioteca na prática letiva e enquanto local de recursos didáticos.	• Direção • EMAEI • Diretores de Curso • Diretores de Turma • Conselhos de Turma • Coordenador / Equipa da BE • Docentes	de estratégias / atividades diversificadas e individualizadas em sala de aula; • Criação de uma equipa de acolhimento. • Aumento do n.º de aulas na BE; • Aumento da utilização de recursos disponibilizados pela BE; • Aumento do n.º de alunos que frequentam a BE.	• Inquéritos • Fichas de registo da BE: marcação de aulas; requisição de recursos
---	---	--	---	--

Tabela 3 - Eixo 1.

EIXO II INOVAÇÃO, COOPERAÇÃO e SUSTENTABILIDADE				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	METAS	AVALIAÇÃO
- OE1. Fomentar a elaboração de projetos inovadores criados pelo corpo docente e discente do agrupamento - OE2. Estabelecer parcerias com o tecido académico e empresarial de forma a ter conhecimento de projetos técnicos inovadores	- Construir, a partir da autonomia e flexibilidade curricular, projetos científicos/técnicos criativos e inovadores; - Participação em concursos nacionais e internacionais. - Promover, no agrupamento, eventos com a participação de especialistas de diferentes áreas científica e técnicas para divulgação de práticas inovadoras; - Realização de intercâmbios internacionais no âmbito do programa Erasmus+.	- Professores e alunos - Direção - Diretores de Curso - Docentes	- Construção de projetos inovadores; - Participação em concursos. - Reforço e investimento na sustentabilidade das parcerias; - Consolidação do envolvimento em projetos de melhoria para fomento da prática pedagógica; - Promoção da imagem interna e externa; - Melhoria da política de comunicação e de imagem junto dos diferentes públicos.	- Aumento dos projetos construídos - Resultados dos concursos - Inquéritos - Sessões de partilha das experiências e das observações realizadas - Registos fotográficos

• OE3. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico	• Fomentar a prática de simulacros; • Promoção de ações de sensibilização e esclarecimento por entidades externas; • Realizar campanhas no âmbito do Eco- Escolas.	• Direção • Coordenador do PES • Coordenador do Eco-escolas	• Realização de um simulacro em todas as escolas o agrupamento; • Realização ações de sensibilização no âmbito da saúde, de comportamentos de risco e de regras de segurança; • Obtenção da Bandeira eco-escolas.	• Registos fotográficos • Inquéritos • Relatórios
---	--	---	---	---

Tabela 4 - Eixo 2.

EIXO III INTERCULTURALIDADE e INTEGRAÇÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	METAS	AVALIAÇÃO
• OE1. Estabelecer dinâmicas de acolhimento e integração de todos os alunos locais e migrantes • OE2. Fomentar a inclusão de todos os alunos • OE3. Consolidar a cultura de pertença ao agrupamento entre os seus membros e ex-membros	• Promover valores que favoreçam a tolerância, o diálogo, e o respeito pela diferença. • Implementar medidas de apoio à aprendizagem e inclusão. • Promover o acompanhamento do percurso académico e profissional dos ex-alunos do agrupamento; • Fomentar a participação dos ex-alunos e dos ex-docentes e não docentes em atividades dinamizadas no/pelo agrupamento.	• Comunidade escolar • EMAEI • Conselhos de Turma • Direção • Coordenação dos cursos profissionais	• Verificação plena do princípio da igualdade. • Aumento da taxa de aprovação dos alunos com apoio educativo, psicológico ou tutorial sinalizados pela equipa EMAEI. • Aumento do envolvimento de antigos alunos, professores e funcionários em atividades do agrupamento; • Promoção da imagem pública do agrupamento.	• Inquéritos • Resultados escolares dos alunos. • Inquéritos aos alunos e EE • Inquérito • Prática de feedback • Participação e envolvimento

• OE4. Mobilizar a comunidade educativa para a integração dos valores da solidariedade e da cidadania	• Valorizar as normas e os valores éticos no espaço escolar para a regulação dos comportamentos, nas reuniões com alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente; • Promover e participar em campanhas de recolha de bens para auxílio das famílias carenciadas do agrupamento.	• Conselho Pedagógico • Departamentos Curriculares • ESSCE • Conselhos de Turma	• Diminuição do número de participações disciplinares; • Promoção de uma cidadania ativa.	• Taxa de reincidência dos alunos com medidas corretivas e sancionatórias. • Participação e envolvimento da comunidade
• OE5. Aprofundar a cooperação do agrupamento com as associações de pais, entidades locais, regionais, nacionais e internacionais	• Promover intercâmbios entre a escola e a comunidade educativa, fomentando um ambiente salutar nas respetivas relações.	• Direção • Conselho Geral	• Aumento do número de protocolos e de intercâmbios.	• Protocolos

Tabela 4 - Eixo 3.

EIXO IV				
LIDERANÇA E GESTÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	INTERVENIENTES	METAS	AVALIAÇÃO
- OE1. Garantir a otimização dos recursos humanos - OE2. Gerir os equipamentos e serviços do agrupamento e promover a sua modernização - OE3. Promover uma prática consistente de autoavaliação do agrupamento	- Gestão do crédito horário para assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções inerentes às diferentes estruturas; - Elaboração, pelos serviços de psicologia, de um plano de ação de apoio ao pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação. - Monitorização da adequação dos recursos às necessidades do agrupamento; - Atualização do Manual de Procedimentos dos Serviços Administrativos, do inventário e do cadastro dos bens móveis e imóveis do agrupamento. - Aplicação bianual de um questionário a todos os intervenientes (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação), de acordo com os domínios do referencial da IGEC; - Implementação de um Plano de Ação de Melhoria;	- Direção - ESSCE - Direção - Coordenadores dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos - Responsáveis de instalações - Diretores de Curso - Direção - Equipa da Avaliação Interna - Grupos disciplinares e Departamentos	- Otimizar o crédito horário disponível; - Cumprimento do Plano de Ação. - Diminuir o n.º de recursos em falta; - Aumentar o n.º de documentos atualizados. - Plano de Ação de Melhoria.	- Resultados escolares dos alunos. - Relatórios - Documentos - Inventário - Inquéritos - Relatório de autoavaliação

• OE4. Renovar o selo de conformidade EQAVET	• Análise e publicação dos resultados da avaliação interna/externa nos grupos de recrutamento / Departamentos. • Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET	• Conselho Pedagógico • Direção	• Renovar o selo de conformidade EQAVET.	• Atribuição do selo EQAVET
--	--	--	--	---

Tabela 5 - Eixo 4.

ANEXO III

Protocolos e Parcerias

- A.Brito
- ABER Hydraulics
- ACE
- Agrupamento de Escolas Irmãos Passos
- Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas
- Ajudaris
- APAV
- Área Metropolitana do Porto
- Associação dos Amigos do Hospital Maria Pia
- AT-Informática
- Câmara Municipal do Porto
- CIIMAR
- Conservatório de Música do Porto
- Controlar - Electrónica Industrial e Sistemas, Lda
- DIRTEC
- Domus VI
- Ecoinside
- EDP/REN
- Efacec
- Elevetc
- EQS Global
- FCNAUP
- Fervapor-Técnica Rep. Mont. Instalações Industriais
- FEUP
- FFUP
- FLUP
- GISLOTICA
- Hospital Veterinário de Vila do Conde
- Huella Latina
- INESC TEC
- ISEP
- Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos

- Lactogal
- Lusiaves
- Manitowoc Crane Group Portugal
- Masterstylo Eletricidade E Telecomunicações, Lda
- Metalongo
- Metro do Porto
- Museu Soares dos Reis
- NS Máquinas Industriais
- OneProfile
- OPPS - Eletricidade E Projetos Lda
- PALCO
- Pinto& Cruz
- Planetário
- PNL
- PSP
- RAR S.A
- Rede de BE
- S3L - Engenharia Elétrica SA
- Saníssimo
- Scheinder
- Siemens
- Symington
- Testrana - Balanças E Máquinas, Lda
- Thyssenkrupp Elevadores S.A.
- UniLabs
- Universidade Católica
- USL de Santo António
- Visoloc
- WEG
- WEG

ANEXO IV

Alunos	2021/2022						2022/2023						2023/2024					
	Set.	Jul.	NEE Jul.	TR Jul.	PLNM Jul.	Imi. Jul.	Set.	Jul.	NEE Jul.	TR Jul.	PLNM Jul.	Imi. Jul.	Set.	Jul.	NEE Jul.	TR Jul.	PLNM Jul.	Imi. Jul.
Escola do Bom Sucesso																		
Pré-escolar																		
Total Pré-escolar	85	90	3	0	--	--	93	96	4	3	--	--	91	91	3	0	--	14
1.º ciclo																		
1.º ano	70	74	2	3	--	--	64	67	5	1	--	--	68	70	1	2	6	16
2º ano	66	69	5	5	--	--	74	74	1	0	--	--	68	69	6	0	3	9
3º ano	62	70	4	3	--	--	72	72	4	3	--	--	73	73	1	0	3	9
4º ano	67	69	4	2	--	--	65	65	5	2	--	--	71	72	5	0	5	15
Total 1º ciclo	265	282	15	13	--	--	275	278	15	6	--	--	282	284	13	2	17	49
Total escola	350	372	18	13	--	--	368	374	19	9	--	--	373	375	16	2	17	63
Escola Básica 2,3 Gomes Teixeira																		
2.º ciclo																		
5.º ano	46	56	2	4	--	--	39	49	6	3	--	--	41	41	3	0	6	17
6.º ano	39	44	3	1	--	--	57	74	10	8	--	--	55	54	9	3	4	21
Total 2.º ciclo	85	100	5	5	--	--	96	123	16	11	--	--	96	95	12	3	10	38
3.º ciclo																		
7.º ano	50	56	9	0	--	--	41	61	5	3	--	--	75	79	13	6	9	38
8.º ano	56	61	6	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total 3.º ciclo	106	117	15	2	--	--	41	61	5	3	--	--	75	79	13	6	9	38
Total escola	191	217	20	7	--	--	137	184	21	14	--	--	171	174	25	9	19	76
Escola Secundária Infante D. Henrique																		
3.º ciclo																		
8.º ano	--	--	--	--	--	--	58	64	8	4	--	--	56	58	5	1	8	28
9.ºano	74	81	14	4	--	--	63	73	7	9	--	--	64	69	8	5	5	31
CEF	12	12	2	2	--	--	13	14	0	3	--	--	--	--	--	--	--	--
Total 3.º ciclo	86	93	16	6	--	--	134	151	15	16	--	--	120	127	13	6	13	59
Secundário																		
10.º ano	27	31	2	5	--	--	33	50	12	9	--	--	48	50	4	9	10	34
11.º ano	10	10	2	0	--	--	24	25	4	4	--	--	23	23	7	16	3	14
12.º ano	22	22	3	0	--	--	10	10	0	0	--	--	20	20	2	5	0	6
Total secundário	59	63	7	5	--	--	67	85	16	13	--	--	91	93	13	30	13	54
Total escola	145	156	23	11	--	--	201	236	31	29	--	--	211	220	26	36	26	113
AEIDH																		
Total agrupamento	682	714	61	31	--	--	697	742	57	52	--	--	715	722	67	47	62	252

Tabela 6 - Total de alunos no agrupamento.

Alunos	2024/2025					
	Set.	Jun.	NEE Jun.	TR Jun.	PLNM Jun.	Imi. Jun.
Escola Básica do Bom Sucesso						
Pré-escolar						
Total Pré-escolar	90	91	5	2	--	16
1.º ciclo						
1.º ano	67	67	6	3	4	13
2º ano	71	72	4	1	8	15
3º ano	72	71	5	2	5	13
4º ano	74	74	2	1	6	12
Total 1º ciclo	284	284	17	7	23	53
Total escola	374	375	22	9	23	69
Escola Básica 2,3 Gomes Teixeira						
2.º ciclo						
5.º ano	53	57	6	1	5	10
6.º ano	45	59	6	4	10	17
Total 2.º ciclo	98	116	12	5	15	27
3.º ciclo						
7.º ano	54	62	9	6	4	26
Total 3.º ciclo	54	62	9	6	4	26
Total escola	152	178	21	11	19	53
Escola Secundária Infante D. Henrique						
3.º ciclo						
8.º ano	75	82	13	12	12	46
9.ºano	66	75	6	3	9	35
Total 3.º ciclo	141	157	19	15	21	81
Secundário						
10.º ano	39	54	3	10	13	41
11.º ano	32	29	4	5	9	23
12.º ano	24	23	10	0	3	8
Total secundário	95	106	17	15	25	72
Total escola	236	263	36	30	46	153
AEIDH						
Total agrupamento	762	816	79	50	88	275

Tabela7- Total de alunos no agrupamento no ano letivo 2024/25.

ANEXO V

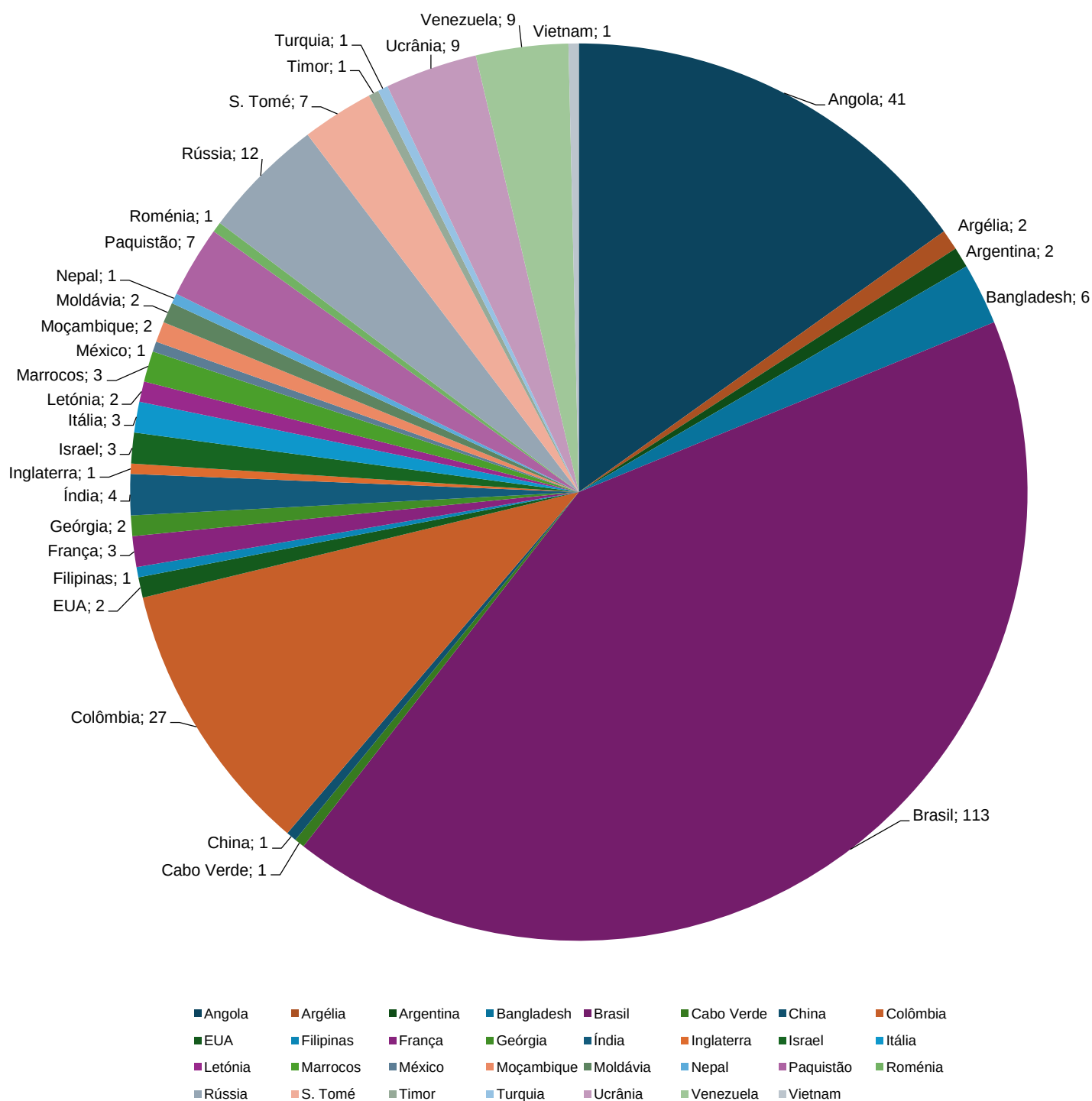


Gráfico 1 - Número de alunos estrangeiros no agrupamento em 2024/2025.

ANEXO VI

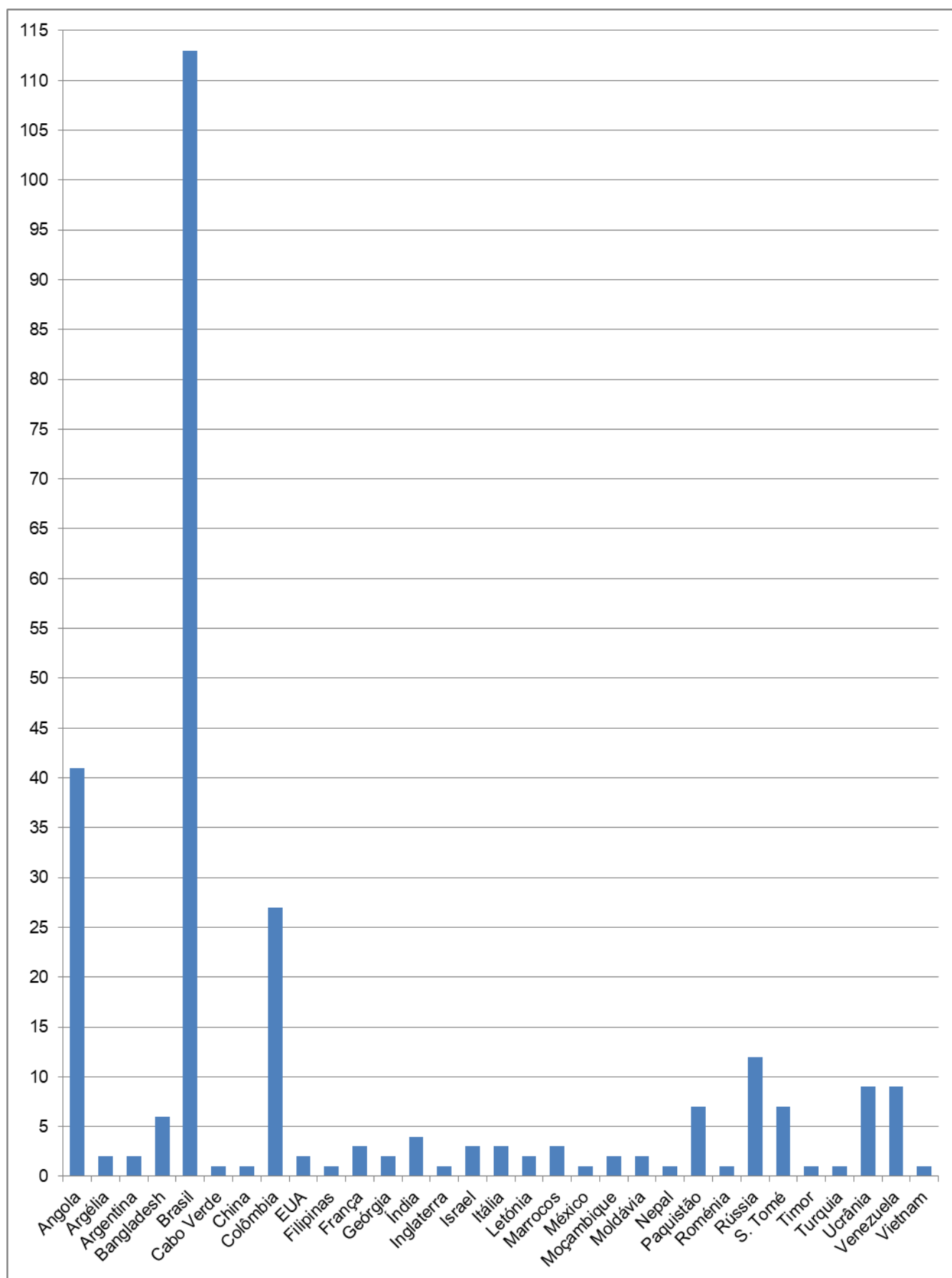


Gráfico 2- Naturalidade dos alunos estrangeiros.

ANEXO VII

PROFESSORES			
JI Barbosa du Bocage	E.B. 1 Bom Sucesso	E.B. 2,3 Gomes Teixeira	Escola Secundária Infante D. Henrique
5	129		

Tabela 8 - Número de professores do agrupamento.

TÉCNICOS SUPERIORES		
E.B. 1/ JI Bom sucesso	E.B. 2,3 Gomes Teixeira	Escola Secundária Infante D. Henrique
-----	-----	5 Técnicos Especializados de Formação
4 Psicólogas		
1 Assistente Social		
2 Terapeutas da Fala		
2 Terapeutas Ocupacionais		

Tabela 9 - Número de técnicos superiores.

ASSISTENTES TÉCNICOS		
E.B. 1/JI Bom Sucesso	E.B. 2,3 Gomes Teixeira	Escola Secundária Infante D. Henrique
4	-----	7
4 mulheres	-----	6 mulheres 1 homem

Tabela 10 - Número de assistentes técnicos.

ASSISTENTES OPERACIONAIS		
E.B. 1/JI Bom Sucesso	E.B. 2,3 Gomes Teixeira	Escola Secundária Infante D. Henrique
13	12	13
12 mulheres 1 homens	11 mulheres 1 homem	12 mulheres 1 homem

Tabela 11 - Número de assistentes operacionais.